

ATA DA 3ª REUNIÃO DA MESA SETORIAL

Data: 30.11.2022

Local: Superintendência

Data	30.11.2022
Local	AGEFIS
Participantes	<u>Bancada do Governo:</u> Titulares: a) Laura Jucá Araújo b) José Neuvani de Vasconcelos Júnior Suplente: c) Anny Helba M. da S. Dourado Convidado: d) Francisco Reginaldo Araújo de Souza
	<u>Bancada dos Servidores:</u> Titulares: a) Rachel Figueiredo Viana Martins Lima b) Marta Cristina Jucá Policarpo Suplente: c) Ana Lúcia O. Viana

Ata da Reunião

1. Rachel Viana, membro da bancada de servidores, comentou sobre a ausência do Secretário do Planejamento, Orçamento e Gestão, Marcelo Pinheiro, e disse ter ficado preocupada;
2. Laura Jucá, membro da bancada de governo, explicou que a informação advinda da Sepog é que a Pasta de orçamento não tem a prática de acompanhar as reuniões de Mesa Setorial e

sim das negociações de Mesa Central, onde as demandas são recebidas diretamente dos dirigentes dos órgãos da Prefeitura de Fortaleza;

3. Ana Lúcia Viana, membro da bancada de servidores, informou que foi prática comum em matérias que passaram por ela, o Secretário participar, principalmente em se tratando de despesa;
4. Rachel Viana falou que o olho no olho nas negociações é importante;
5. **Ajuda de custo para Mestrado** – Rachel Viana ponderou que é importante e que o Secretária do Planejamento, Orçamento e Gestão, Marcelo Pinheiro, sinalizou positivamente;
6. Marta Jucá, membro da bancada de servidores, falou que o caminho já foi aberto com a turma anterior e Laura perguntou se já existe um projeto;
7. Laura Jucá pediu projeto para enviar à Sepog com estimativa e se comprometeu de falar com o Marcelo Pinheiro para sinalização.
8. Rachel Viana afirmou que só poderá haver um projeto quando houver uma nova turma de mestrado matriculada e a AFIM gostaria de ter algo mais concreto da gestão para poder iniciar as negociações na UFC.
9. Rachel Viana opinou que a experiência de Mestrado é transformadora;
10. **Repassa da verba da saúde** – Neuvani Júnior, membro da bancada de governo, informou que não é possível o repasse da verba para a Agefis, mas que vai retomar a negociação para aquisição de bens para uso da Agefis.
11. Marta Jucá se colocou à disposição;
12. Laura Jucá informou que a Secretaria Municipal de Saúde vai fazer aquisições em 2023 e que a gerente Lianna Campos já está alinhando com a gerente administrativa Weslenya Godinho as aquisições;
13. **Concurso** – Laura Jucá explicou que fez o estudo para as vacâncias e que a Sepog pediu um estudo mais abrangente, apontando as necessidades da cidade. Em janeiro será enviada à Sepog a nova proposta e serão iniciados os debates;

14. Ana Lúcia Viana sugeriu mais uma reunião específica para o concurso público;
15. Laura Jucá informou que quando concluir a proposta, a Afim será chamada para apresentação; Acrescentou que o estudo deve contemplar o surgimento de novos protocolos, a exemplo das farmácias de manipulação e clínicas de estética para quantificação.
16. **Incremento da Gefae** – Rachel Viana afirmou que é sabido que a Gefae não está sendo calculada, mas que o valor está defasado;
17. Laura Jucá ponderou que é difícil negociar sem ser cobrada como deveria.
18. Neuvani Júnior sugeriu os seguintes passos: i. cobrar como deveria, ii. Ponderar as novas competências, etc.;
19. Laura Jucá defendeu a adoção de estratégia;
20. Ana Lúcia Viana asseverou que quando há concurso, há fortalecimento da categoria;
21. Rachel Viana informou sobre um estudo do DIEESE que aponta que o salário do fiscal é inferior ao salário mínimo ideal e apontou que pretende o início de uma discussão e que sabe que não é rápido;
22. Laura Jucá destacou que o objetivo é consolidar a Agefis e ponderou pela coerência, uma vez que a Gefae ainda nem foi apurada. Acrescentou que Prefeito Sarto e Élcio são entusiastas da fiscalização;
23. As três representantes da AFIM (Rachel Viana, Marta Jucá e Ana Lúcia) colocaram que a categoria não vai aceitar apurar a GEFAE, conforme decreto, sem que esta tenha seu valor elevado em função da grande defasagem que já se encontra, inflação exorbitante e dois anos sem reajuste por conta da pandemia, assim como também a quantidade de protocolos a ser fiscalizados que aumentam a cada dia.
24. Reginaldo Araújo sugeriu levantamento das justificativas;
25. Rachel Viana reforçou que sabe que não é fácil, mas é comprovado que a remuneração do fiscal está muito defasada;

26. Anny Helba reforçou o carinho da atual gestão para as questões sensíveis da fiscalização, mas que o Cogerffor está sempre interessado nos impactos globais;
27. Marta Jucá falou que a Agefis é tratada como acessório e que incrementa a arrecadação de outros órgãos, o que dificulta mensurar os impactos, devendo a gestão da Agefis encontrar uma forma de apresentar essa arrecadação indireta, buscando protagonismo;
28. **Gratificação de risco de vida** – Rachel Viana entregou parecer de estudo sobre a gratificação elaborado por ela e pela Dra. Mayra. Várias situações como José Avelino, desocupações, etc. Rachel Viana tem percebido um aumento do risco no desempenho da atividade do fiscal, comparando com o risco da atividade policial. Destacou que não precisa de lei, tendo em vista o Estatuto do Servidores do Município de Fortaleza e o PCCS.
29. Laura Jucá informou que vai analisar;
30. **240h** – Laura Jucá respondeu que analisou a proposta enviada pela Afim e apresentou duas opções de contraproposta para iniciar as conversas, ressaltando que assunto ainda não fora levado para Sepog;
31. Rachel Viana, em função de dúvidas que a Superintendente Laura Jucá queria indagar, afirmou que a proposta apresentada foi elaborada por uma comissão de fiscais interessados na mudança da carga horária, e embora a AFIM tenha assumido a mesma ao apresentar oficialmente, se comprometeu em encaminhá-la via ofício à Agefis, após reunião com a comissão, para saneamento de dúvidas, e que a AFIM se dispõe a participar de reunião para este fim, juntamente com os colegas;
32. Rachel Viana contestou as duas possibilidades de contraproposta apresentada pela gestão, a saber: 1. elevar a GEFAE em 330 pontos e o VB de acordo com a matriz salarial prevista para a nova carga horária; 2. Elevar 330 pontos na GEFAE e uma comissão de 712 reais. Pois nenhuma proposta apresentada incluía a GF e demais vantagens como prevê a Lei;

33. Marta Jucá solicitou que Artigo 31 do PCCS fosse lido com o objetivo de comprovar que a proposta da gestão não estava de acordo com a Lei;
34. Ana Lúcia Viana achou interessante para iniciar a discussão da elevação de 330 pontos da GEFAE, mas também discordou da proposta de valor da comissão e da forma;
35. Com isso, Laura Jucá não prosseguiu com o debate das contrapropostas;
36. Marta Jucá destacou que houve omissão da gestão em não cumprir o combinado de disponibilizar um simulador quando da implantação do PCCS, e que por esse motivo, qualquer proposta das 240h, deverá ser acompanhada de um simulador;
37. Neuvani Júnior ponderou que a opção só se dará após aprovação;
38. Marta Jucá indagou sobre a redistribuição;
39. Laura Jucá trará nova proposta na próxima reunião e fez convite para o dia do fiscal a ser realizado no dia 20/12.